



Foto: Humberto Ramos

Grifos (*Gyps fulvus*)

> Destaques

NATUREZA: colónia de grifos (*Gyps fulvus*) no vale da Ribeira do Soverete perto da Ermida de N. Sr.^a da Lapa. Paisagem formada por matas de pinheiro-bravo e de eucalipto. Em alguns troços referência para o montado de sobro com pastagens em regime extensivo.

ARTESANATO: bonecas de trapos; Tapeçarias de Portalegre (ponto de Portalegre); Cestaria de Portalegre; Adufe de Portalegre.

GASTRONOMIA: cozido de grão com vagens à alentejana; bacalhau albardado; cachola; coelho em vinha d'alhos; lebre frita. Doçaria (manjar branco, toucinho-do-céu, lampreia de amêndoa, rebuçados de ovos). Cereja de S. Julião (DOP).

> Época aconselhada

O percurso pode ser efetuado em qualquer época do ano, tendo os seus utilizadores que tomar algumas precauções com as elevadas temperaturas que se podem fazer sentir durante o verão.

> Sinalética

® FCMP

caminho certo



caminho errado



virar à esquerda



virar à direita



> Ponto de interesse

ERMIDA DA NOSSA SR.^a DA LAPA

Erguida num espaço de culto nos campos e montados envolventes às vilas de Alegrete e Besteiros, a Ermida de N. Sr.^a da Lapa é pináculo de histórias, romarias e devoções com cinco mil anos de sacralidades. Embora construída entre os séculos XVI e XVII, com uma ancestral lenda envolvendo um cavaleiro medieval incrustada na sua adoração, descobertas recentes iluminaram vestígios de um rico e colorido passado pré-histórico. Sob o altar da capela-mor foi encontrada uma passagem secreta com ligação a uma gruta que, sob camadas de tempo e cal, revelou pinturas rupestres esquemáticas de tons avermelhados, datadas entre o Neolítico e o Calcolítico.

> Código de conduta

Siga apenas pelo trilho sinalizado. / Respeite a propriedade privada. / Evite fazer ruídos desnecessários. / Observe a fauna à distância. / Não danifique nem recolha amostras de plantas ou rochas. / Não deixe lixo ou outros vestígios da sua passagem. / Não faça lume e tenha cuidado com as beatas dos cigarros. / Seja afável com os habitantes locais. / Cuidado com o gado. Embora manso, não gosta da aproximação de estranhos às suas crias. / Deixe as cancelas como as encontrou. Se estiverem fechadas, confirme que ficam bem fechadas.

> Contactos úteis

Câmara Municipal de Portalegre: +351 245 307 400/1
Posto Municipal de Turismo: +351 245 307 445
SOS Emergência: 112
SOS Floresta: 117
Centro de Saúde: +351 245 302 050
Hospital: +351 245 301 000
Informações anti-venenos: +351 217 950 143
GNR: +351 245 609 320
PSP: +351 245 300 620
Bombeiros Voluntários: +351 245 201 120
Junta de Freguesia de Alegrete: +351 245 965 134

Promotor:



Percurso pedestre registado e homologado pela:



Parceiro institucional:



Co-Financiamento:



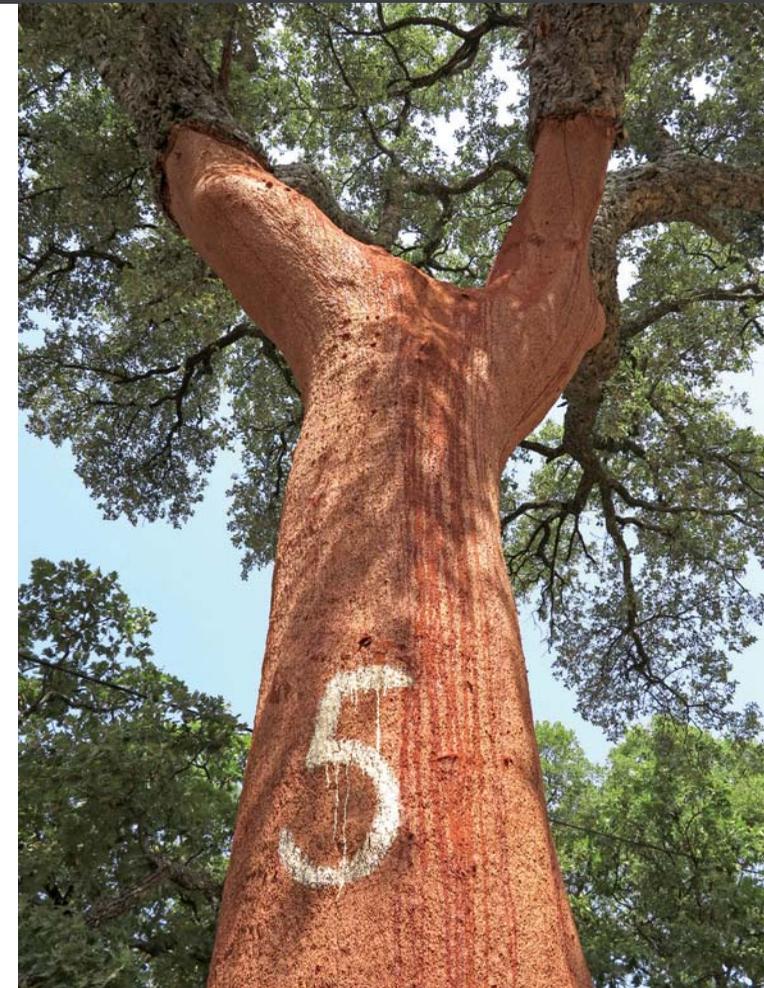
Julho 2015 / 2500 exemplares

PR1
PTG

PERCURSO DA SENHORA DA LAPA



PERCURSOS EM NATUREZA



> Descrição do percurso



Ermida de N. Sr.ª da Lapa. Local de culto e de contemplação.

Com início e final na aldeia de Besteiros, seguimos em direção a este e à fronteira, subindo e descendo montes cobertos de estevais e montados de sobro, com uma presença mais marcada de eucaliptais e pinhais.

No vale da Ribeira do Soverete as escarpas quartzíticas abrigam uma pequena colónia de abutres, os grifos. Logo pela manhã é possível vê-los em voos circulares baixos sobre o vale a tentarem ganhar altitude.

No extremo do percurso, quase com um pé em Espanha, encontramos o seu *ex-libris*, a Ermida de N. Sr.ª da Lapa. Protegido pela escarpa onde foi construída, este templo antigo esconde, por detrás do seu altar, a entrada de uma gruta onde é possível observar nas paredes as pinturas deixadas pelo Homem primitivo há vários milhares de anos.

O percurso segue do mesmo modo, subindo e descendo montes, atravessando pinhais e eucaliptais até que, numa última descida, somos transportados ao Vale de Mouro, um magnífico montado adulto. Mais adiante, os sobreiros dão lugar a pastagens percorridas por rebanhos de cabras e logo a seguir regressamos ao ponto de partida desta rota.



tipo de percurso



distância



duração



desnível acumulado



difficuldade



altitude máx/mín

circular

10 Km

4.00^H

subida
325 m

III
algo difícil

586 m
▲
443 m



perfil de altimetria



O grau de dificuldade é representado segundo 4 itens diferentes, sendo cada um deles avaliado numa escala de 1 a 5 (do mais fácil ao mais difícil).

nível de dificuldade



Montado com pastagem extensiva



Esteva (*Cistus ladanifer*)



1:25000 Carta Militar nº 360 (Serviço Cartográfico do Exército)

Legenda

- Percurso pedestre
- Estrada asfaltada
- Curso de água
- ▲ Início e fim: junto à paragem do autocarro, Besteiros (GPS: 39°13'57,96"N; 7°16'07,67"D)
- Sentido recomendado do percurso: dos poenteiros do relógio
- Paisagem

> Pontos de interesse

- 1 Besteiros de Cima
- 2 Cabeças das Águas
- 3 Ermida da N. Sr.ª da Lapa
- 4 Vale de Mouro
- 5 Serra da Mina/Feiteirinha
- MI Mesa Interpretativa

ESPAÑA



Parque Natural da Serra de São Mamede

A Serra de São Mamede, que dá o nome a este Parque Natural, é a formação montanhosa de mais significativa dimensão a sul do Tejo. Pela sua localização geográfica e pelo facto de se erguer acima dos 1000m, possui aspetos microclimáticos exclusivos que permitiram a fixação e sobrevivência de algumas comunidades animais e vegetais que aqui ocorrem de uma forma quase isolada. A águia-de-bonelli está representada no símbolo desta Área Protegida. É, atualmente, uma das aves de rapina mais raras que ocorre no nosso país.

NATURALPT
WWW.NATURALPT

REDE NACIONAL DE ÁREAS PROTEGIDAS

